

# Evolução Genética para Características de Carcaça em Bovinos Nelore sob Seleção para Maciez da Carne<sup>(1)</sup>

Núbia Almeida Pires de Lima<sup>2</sup>, Marcos Fernando Oliveira e Costa<sup>3</sup>, Cláudio Uihôa Magnabosco<sup>4</sup>, Ludmilla Costa Brunes<sup>5</sup>, Matheus Rezende Lopes<sup>6</sup> e Eduardo da Costa Eifert<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela ANCP e Embrapa.

<sup>2</sup> Graduanda em Zootecnia pela PUC Goiás, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Médico-veterinário, doutor em Fisiologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Zootecnista, doutor em Ciências Biológicas, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

<sup>5</sup> Zootecnista, doutoranda em Zootecnia da UFG, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>6</sup> Graduando em Zootecnia pela Universidade Federal de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>7</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Nutrição de Ruminantes, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF

**Resumo** - A evolução genética das raças criadas no Brasil utiliza técnicas adotadas e provadas no mundo todo pela atuação de produtores rurais e profissionais técnicos especializados e qualificados. O aumento da produtividade de carne é um dos principais objetivos de uma fazenda que investe na criação de gado de corte. Para isso, é essencial ter alguns cuidados e o primeiro deles é com o melhoramento genético, que já passou a ser uma medida básica. Cuidar da genética animal irá refletir no volume e também na qualidade da produção. Objetivou-se com este trabalho avaliar as tendências genéticas para características de carcaça e conformação frigorífica em bovinos Nelore submetidos à seleção genética para maciez da carne (WBSF). Os dados referentes às características de carcaça utilizados nesta pesquisa foram fornecidos pela Guaporé Agropecuária (Nelore OB), localizada em Pontes e Lacerda, em Mato Grosso, e também pelo Programa Nelore Brasil, coordenado pela Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ACNP). Foram avaliados animais nascidos entre 2008 a 2017, sendo, em média, 900 animais por ano. As características avaliadas foram WBSF, área de olho de lombo (AOL), acabamento (ACAB), marmoreio (MAR), peso da carcaça quente (PCQ) e peso da porção comestível (PPC). O controle de qualidade e consistência dos dados foram analisados com auxílio do Programa R. Os valores genéticos foram estimados utilizando modelo animal que incluiu como efeitos aleatórios os efeitos genéticos direto e residual; além dos efeitos fixos (GC) e idade da vaca ao parto (IVP) (efeito linear e quadrático) como covariável, utilizando o pacote de programas BLUPF90. Para o cálculo das tendências genéticas foram utilizados os valores genéticos diretos de cada indivíduo. Os animais foram agrupados por ano de nascimento, calculando-se os valores genéticos anuais médios, sendo esses ponderados pelo número de observações. Posteriormente, foi calculado a regressão em relação ao ano de nascimento dos animais, utilizando-se o R, seguindo tendência linear e quadrática, sendo a variável dependente os valores genéticos para as características analisadas, enquanto a variável independente foi o ano de nascimento dos animais. Os ganhos genéticos médios anuais foram 0,112 para AOL; 0,010 para ACAB; 0,009 para MAR; 0,000 para MAC; 0,511 para PCQ; e 0,251 para PPC. Já os ganhos no período (entre 2008 e 2017) foram: 1,012 para AOL; 0,092 para ACAB; 0,080 para MAR; 0,002 para MAC; 4,598 para PCQ; e 2,258 para PPC.